



INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM  
TURISMO

PAULO FREITAS SOUZA

TERRITÓRIOS INVISÍVEIS: MAPEAMENTO DOS TERREIROS DAS RELIGIÕES  
AFRO-BRASILEIRAS NA GRANDE ARACAJU COMO FERRAMENTA DE  
DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO E CULTURAL.

ARACAJU

2024

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM  
TURISMO

PAULO FREITAS SOUZA

TERRITÓRIOS INVISÍVEIS: MAPEAMENTO DOS TERREIROS DAS RELIGIÕES  
AFRO-BRASILEIRAS NA GRANDE ARACAJU COMO FERRAMENTA DE  
DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO E CULTURAL.

Produto Tecnológico apresentado ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe, como pré-requisito para a obtenção do título de Mestre em Turismo.

Linha de Pesquisa: 01 – Gestão de Destinos Turísticos: Sistemas, Processos e Inovação

Orientador: Dr. José Augusto Andrade Filho

ARACAJU

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas do IFS

Souza, Paulo Freitas.

S729t Territórios Invisíveis: Mapeamento das religiões afro-brasileiras na grande Aracaju como ferramenta de desenvolvimento do turismo religioso e cultural. [recurso eletrônico]. / Paulo Freitas Souza. – Aracaju: EDIFS, 2024.

25 p.; il.

ISBN: 978-85-9591-208-3

1. Turismo Religioso. 2. Religião Afro-brasileira. 3. Aracaju. I. Andrade Filho, José Augusto [Orientador]. II. Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnologia – ProfEPT. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS. IV. Título.

CDU 338.48:259.4(813.7)

# PRODUTO TECNOLÓGICO

The image displays the website [terreiros.aju.br](http://terreiros.aju.br) across three devices: a laptop, a smartphone, and another smartphone. The laptop screen shows the main page with the title "Mapeamento dos Terreiros da Grande Aracaju" and a sub-headline "A riqueza afro-brasileira, viva em cada terreiro.". Below this is a small image of two people. The smartphone screens show the same content, with the top one being a larger view of the main page and the bottom one showing a different section or a different angle of the same page. The overall layout is clean, with a white background and a green header element.

**SITE NO AR**

**TERREIROS.AJU.BR**

## 1. RESULTADOS OBTIDOS E SUA APLICABILIDADE

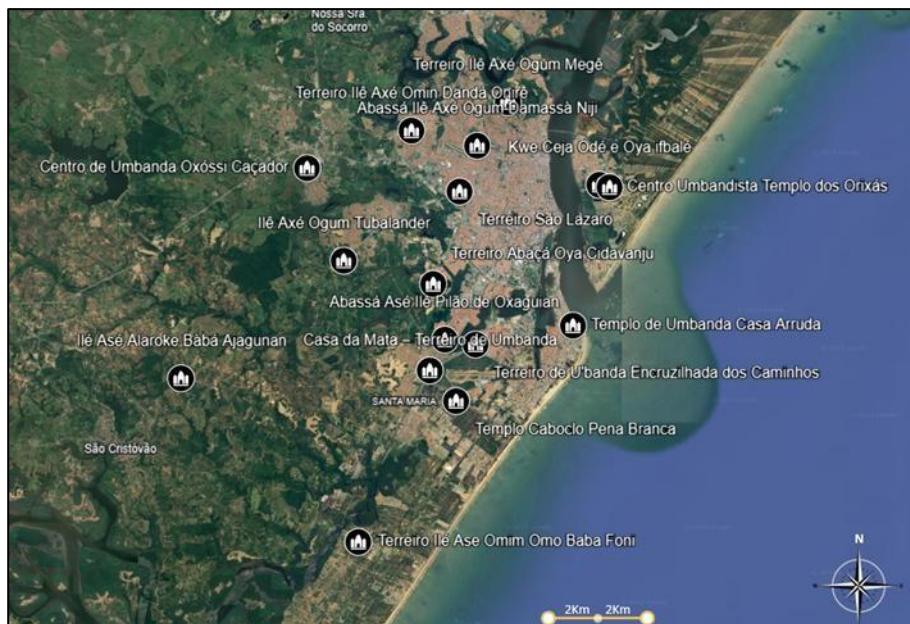
Congruente ao Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, “a invisibilidade dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana se reflete na ausência de levantamentos e dados oficiais sobre essa parcela da população brasileira. [...]” (IPHAN, 2010, p. 18). O propósito deste trabalho é, justamente, auxiliar com o respeito às diferentes crenças e produzir ferramentas para pôr essas religiões ricas de cultura e histórias no mapa turístico na segmentação religiosa ou gastronômica na cidade de Aracaju e de forma secundária enfrentar à intolerância religiosa devido à falta de informação, promovendo visibilidade e acesso a esses terreiros e, consequentemente, às culturas afro-brasileiras.

Existem diversos terreiros de religiões afro em Aracaju, Sergipe. Alguns dos terreiros entrevistados foram:

1. Templo Caboclo Pena Branca – localizado na Rua Everaldo Gonçalves da Silva, 17, bairro Aruana,
2. Abassá Asé Ilê Pilão de Oxaguian – localizado na Rua Estrada do Alok, 170, bairro Jabotiana;
3. Templo de Umbanda Casa Arruda - localizado na Rua Heriberto Rezende Gois, 1245, bairro Coroa do Meio,
4. Terreiro Ilê Axé Ogum Megê – localizado na Travessa I, 17, Porto Dantas;
5. Casa da Mata – Terreiro de Umbanda - localizado na Avenida Alexandre Alcino, 2138, bairro Santa Maria;
6. Terreiro de U’banda Encruzilhada dos Caminhos – localizado na Rua Aurea Costa, 133, no bairro Farolândia;
7. Terreiro Ilé Ase Omim Omo Baba Foni – localizado na Rua Terêncio Barreto Gois, 6210, bairro Robalo;
8. Terreiro São Lazaro – localizado na Avenida Estados Unidos, 240, bairro América;
9. Terreiro Ilê Axé Omin Dandá Onirê - localizado na Rua Comércio 8, 186, bairro Bugio;
10. Abassá Ilê Axé Ogum Damassà Niji - localizado na Rua J G Mendes, 300, bairro 18 do forte;
11. Terreiro Abaçá Oya Cidavanju - localizado na Rua: E, 213, bairro Jabotiana;

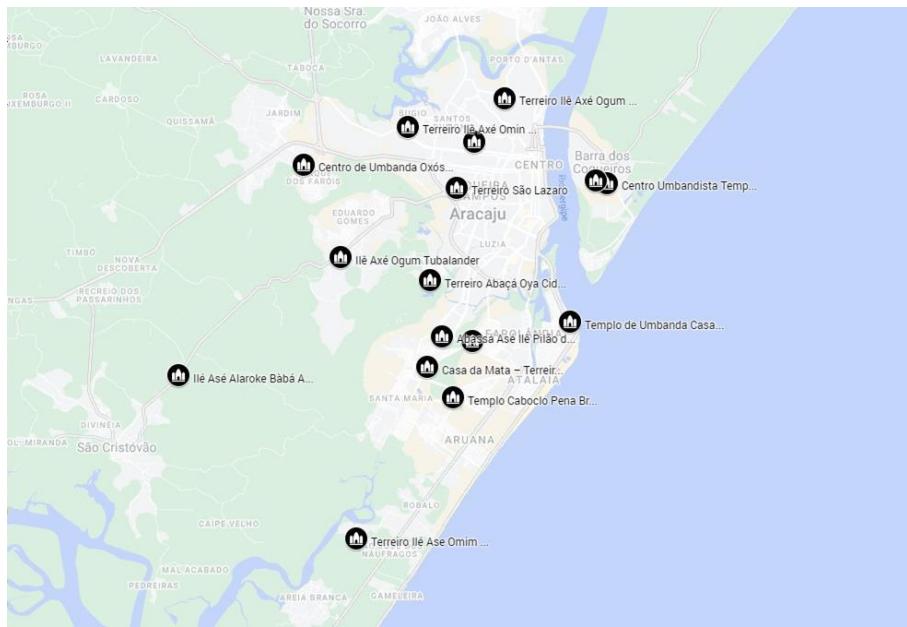
12. Centro Umbandista Templo dos Orixás - localizado na Rua Zé do Dome-Caminho da Praia, Barra dos Coqueiros - SE;
13. Kwe Ceja Odé e Oya ifbalé - localizado na Rua Zé do Dome, 105 - Caminho da Praia, Barra dos Coqueiros - SE;
14. Ilê Axé Ogum Tubalander – localizado na Rua B, 153 - Luiz Alves, São Cristóvão - SE;
15. Ilé Asé Alaroke Bábá Ajagunan – localizado na Rod. João Bebe Água, 1020 em São Cristóvão;
16. Centro de Umbanda Oxóssi Caçador – localizado na R. Cinco, 158 - Parque dos Faróis, Nossa Sra. do Socorro – SE.

Figura 1: Visão de Satélite



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024)

Figura 2: Visão Geopolítica



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024)

Antes do mapeamento dos terreiros das religiões afro-brasileiras, foi importante ter realizado uma pesquisa prévia sobre as comunidades e suas tradições religiosas. Entrou-se em contato com líderes e membros dessas comunidades, dessa forma, foi obtida informações e estabeleceu-se uma relação de confiança, entre o pesquisador e as comunidades.

Para que isso fosse possível, foi respeitado as diferentes formas de organização das comunidades e considerado a diversidade de práticas religiosas existentes dentro de cada tradição. Algumas comunidades preferiram manter a localização de seus terreiros em sigilo para evitar possíveis ataques ou discriminações.

Com base nas entrevistas realizadas com os pais e mães de santo dos terreiros da Grande Aracaju, identificaram-se aqueles que estão dispostos a integrar roteiros turísticos, contribuindo para a valorização e preservação das religiões afro-brasileiras. Como parte deste projeto, foi desenvolvido o site "[terreiros.aju.br](http://terreiros.aju.br)", com o intuito de desempenhar um papel fundamental na promoção do turismo cultural e religioso na região.

### **1.1. Estrutura do website do Mapeamento das Religiões Afro-Brasileiras na Grande Aracaju.**

O projeto gráfico do website foi desenvolvido a partir de um template básico disponível no WordPress. Com a inclusão detalhada de informações específicas sobre as religiões afro-brasileiras, foi possível definir o aspecto estético, as diretrizes formais, a arquitetura da informação e os conceitos essenciais para a criação do site.

Houve uma preocupação especial com a compatibilidade entre o projeto gráfico e os diferentes tipos de plataformas e navegadores, garantindo que a qualidade em termos de eficiência e acessibilidade fosse mantida. Para o conteúdo visual, foram utilizadas imagens fornecidas pelo designer Breno Loeser, que evocam a temática das religiões afro-brasileiras, além de imagens coletadas nos terreiros durante esta pesquisa.

Quadro 1. Etapas do planejamento para construção do website terreiros.aju.br

<b>Etapa</b>	<b>Descrição</b>
Designação	Desenvolvimento do briefing com a definição das informações a serem exibidas; estruturação de documentos em diretórios e subdiretórios; criação de um acervo de imagens e seleção das fontes tipográficas.
Estruturação	Planejamento da estrutura do site em si. Análise detalhada do conteúdo reunido na fase anterior, com a avaliação da importância de cada material coletado, definição da organização da informação e priorização dos dados a serem exibidos. Vale ressaltar que a mensagem desejada orientou a organização da informação, agrupamento dos conteúdos e a configuração da arquitetura. Nesta fase, foram estabelecidos os aspectos de visualização em diferentes mídias, bem como os critérios de interatividade e naveabilidade
Design	O design gráfico foi desenvolvido após uma pesquisa inicial em sites que mapeiam terreiros em diversas regiões afro-brasileiras e em portais turísticos que mencionam o Candomblé e a Umbanda, com o objetivo de coletar referências. O processo envolveu a coleta de imagens e fotografias, além de pesquisas documentais. As imagens foram editadas e salvas no formato PNG.

Execução	Nesta fase, foram iniciados os testes e ajustes do website. Entre os aspectos cruciais, destacam-se a verificação de todos os links, a compatibilidade da interface em diferentes navegadores e versões, além da adaptação para diversas configurações de monitor. A plataforma WordPress foi escolhida como ferramenta digital para a montagem preliminar do site, devido à sua interface acessível, interativa e intuitiva. Todo o conteúdo, a arquitetura da informação e o layout foram configurados nessa plataforma, facilitando o processo de criação e a tomada de decisões sobre elementos gráficos, textuais e de navegação
----------	---

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

O Quadro 2 apresenta uma descrição detalhada sobre a aplicação dos principais elementos na criação do design digital. É importante destacar que todos os componentes estéticos foram integrados de forma a manter a coerência com a identidade visual estabelecida para o site.

Quadro 2. Detalhamento dos componentes empregados na criação do design digital do site

Elementos de design	Descrição dos critérios para utilização
Tamanho da tela	Computador (paisagem) Celular (retrato)
Figuras	Representativos de informações cotidianas já familiares ao usuário
Fontes	Clara e de fácil compreensão
Imagen	Imagens em alta resolução foram convertidas para o formato PNG.
Cores	Padrão de 256 cores (disponível para uso)
Texto	Conciso, claro e direto para a compreensão do usuário
Plug-in	O site não necessita que o usuário final instale nenhum plug-in

Fonte: desenvolvido pelo autor com base em Baptistella e Barcellini (2000)

A criação do layout da página inicial do site visou proporcionar uma visão geral ao usuário, apresentando uma introdução ao conteúdo do site, seus objetivos e o que ele pode esperar ao explorar as demais seções. Dado que essa é a primeira interação do

usuário com o site, foi essencial garantir que a página inicial tivesse um destaque significativo para causar uma impressão positiva e incentivar a continuidade da navegação de maneira fácil e intuitiva.

### 1.1.1. Página Inicial

Apresenta uma visão geral do site, com imagens que representam as religiões afro-brasileiras e uma introdução ao mapeamento dos terreiros.

Figura 3. Print do website terreiros.aju.br - Cabeçalho fixo



Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa (2024)

Figura 4. Print da página inicial do website terreiros.aju.br



Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa (2024)

### 1.1.2. Terreiros

Fornece informações detalhadas sobre cada terreiro participante, incluindo nome, liderança, nação, ano de fundação, orixá regente, endereço, fotos, e agendas de eventos abertos ao público.

Figura 5. Print do terreiros.aju.br – Aba “Terreiros”

## Umbanda



UMBANDA · DESTAQUE

**Pena Branca**

Templo Caboclo Pena Branca

9/12/2024



ANGOLA · UMBANDA - DESTAQUE

**Casa Arruda**

Templo de Umbanda Casa Arruda

9/9/2024

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa (2024)

Figura 6. Print do terreiros.aju.br – Aba “Terreiros”

## Liderança

Cristovão José Carvalho do Nascimento

Nação: Umbanda Omolokô

Ano de fundação: 2016

## Regentes

Oxum e Ogum




## Agenda

R. Everaldo Gonçalves da Silva...  
R. Everaldo Gonçalves da Silva, 17 -  
Aracaju, Aracaju - SE, 49000-813

[Ver mapa ampliado](#)

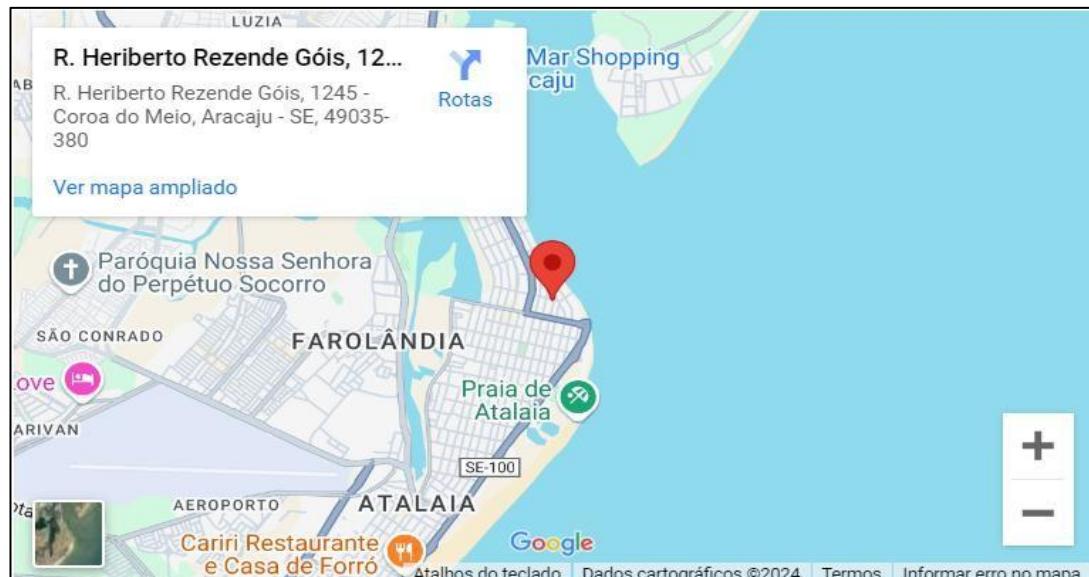


Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa (2024)

### 1.1.3. Mapa

Oferece um acesso interativo ao Google Maps, permitindo que os usuários localizem os terreiros e obtenham direções precisas.

Figura 7. Print do terreiros.aju.br – Aba “Mapas”



Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa (2024)

### 1.1.4. Equipe

Apresenta os idealizadores do site, destacando suas qualificações e contribuições para o projeto.

Figura 8. Print do terreiros.aju.br – Aba “Equipe”



Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa (2024)

### 1.1.5. Links

Reúne uma coleção de artigos acadêmicos e notícias sobre as religiões afro-brasileiras, proporcionando uma base de conhecimento adicional.

Figura 9. Print do terreiros.aju.br – Aba “Links”

**Links Interessantes**

**Mapeamento de Terreiros de Salvador/BA**  
<https://terreiros.ceao.ufba.br>

**Mapeamento de Terreiros de Natal/RN**  
<https://cchla.ufrn.br/mapeamentodosterreirosdenatal/index.php>

**Mapeamento de Terreiros de Candomblé de Ilhéus/BA**  
[https://www.uesc.br/nucleos/kawe/candomble/index.php?item=conteudo\\_terreiros.php](https://www.uesc.br/nucleos/kawe/candomble/index.php?item=conteudo_terreiros.php)

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa (2024)

### 1.1.6. Contato

Facilita a comunicação entre os visitantes do site e a equipe responsável, permitindo a resolução de dúvidas e o agendamento de visitas.

O site é uma ferramenta estratégica para promover o turismo cultural vinculado às religiões afro-brasileiras, oferecendo roteiros organizados pelos próprios pais e mães de santo, acompanhados por um calendário de eventos nos terreiros. Essa estrutura não apenas facilita o acesso dos visitantes às práticas religiosas, mas também fortalece o vínculo entre os terreiros, a comunidade ao redor e os turistas interessados em aprender mais sobre essa rica cultura.

Espera-se, como resultado desse trabalho, do mapeamento dos terreiros afro-brasileiros em Aracaju que seja oferecida uma nova perspectiva para o turismo local. Ao destacar esses espaços sagrados, busca-se promover o respeito e a valorização das ricas tradições culturais e espirituais, incentivando visitantes a explorar e conhecer a diversidade e a profundidade das religiões afro-brasileiras.

Figura 10. Print do [terreiros.aju.br](http://terreiros.aju.br) – Aba “Contato”

**Divulgue o seu Terreiro**

Cadastre seu terreiro no [terreiros.aju.br](http://terreiros.aju.br) e faça parte dessa conexão que valoriza as tradições afro-brasileiras, fortalecendo sua história e presença.

Nome\*

Endereço de Email\*

Telefone de Contato

Seu Terreiro\*

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa (2024)

## 1.2. Trabalhos Futuros

- **Avaliar o impacto do turismo religioso no desenvolvimento econômico e social das comunidades tradicionais:** avaliar como o turismo religioso, impulsionado pelo mapeamento dos terreiros, afeta a economia local, preservação cultural, e coesão social das comunidades afro-brasileiras na Grande Aracaju;
- **Identificar a percepção dos líderes religiosos afro-brasileiros sobre o mapeamento e o turismo religioso:** realizar uma pesquisa focada na percepção dos líderes religiosos afro-brasileiros sobre os impactos positivos e negativos do mapeamento e turismo religioso, buscando garantir que esses processos respeitem e beneficiem suas comunidades.
- **Expansão do mapeamento:** Ampliar o levantamento de terreiros de religiões afro-brasileiras para outras regiões de Sergipe, aumentando a base de dados do site;
- **Integração com outras plataformas de turismo:** Colaborar com agências de turismo e plataformas de viagem para incluir os roteiros dos terreiros em pacotes turísticos oficiais;

- **Produção de conteúdos educativos:** Desenvolver materiais educativos e vídeos sobre a cultura e as tradições afro-brasileiras, para disseminação através do site e redes sociais;
- **Criação de uma agenda de festejos:** Desenvolver uma agenda digital integrada ao site que liste as celebrações e eventos religiosos nos terreiros, facilitando o acesso do público às datas festivas e reforçando o turismo religioso. terreiros participantes do mapeamento;

### **1.3. Considerações Finais**

Os resultados obtidos neste projeto evidenciam a importância de iniciativas que promovam a visibilidade e valorização das religiões afro-brasileiras, especialmente em um contexto em que a invisibilidade desses povos ainda é uma realidade, como destacado pelo Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana. A criação do site "terreiros.aju.br" não é apenas um marco na promoção do turismo cultural e religioso Aracaju, mas também uma resposta direta à necessidade de respeitar e reconhecer a rica herança cultural e espiritual dessas comunidades.

A implementação do site permitiu a catalogação detalhada de diversos terreiros, oferecendo ao público uma visão acessível e organizada dessas tradições religiosas. A escolha de incluir informações precisas sobre a localização, liderança, e práticas dos terreiros reflete um compromisso com a autenticidade e o respeito às comunidades envolvidas. Além disso, a possibilidade de manter certos terreiros em sigilo, conforme solicitado pelos líderes religiosos, demonstra a sensibilidade e responsabilidade social do projeto em lidar com as nuances de preservação e segurança dessas tradições.

A participação ativa dos pais e mães de santo na concepção dos roteiros turísticos e no calendário de eventos não só legitima o projeto como uma ferramenta de divulgação cultural, mas também fortalece o protagonismo dessas lideranças na preservação de suas tradições. Através dessa parceria, o site se torna mais do que um simples guia turístico; ele se transforma em um portal de diálogo entre a cultura afro-brasileira e a sociedade, promovendo uma compreensão mais profunda e respeitosa dessas tradições.

Além disso, o site "terreiros.aju.br" desempenha um papel crucial na luta contra a intolerância religiosa, que muitas vezes é alimentada pela falta de conhecimento. Ao

proporcionar uma plataforma onde informações sobre as religiões afro-brasileiras podem ser compartilhadas e exploradas, o projeto contribui diretamente para a educação e sensibilização do público em relação a essas tradições. Assim, espera-se que o site não apenas fomente o turismo cultural, mas também atue como um instrumento de transformação social, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade religiosa.

Por fim, este projeto abre caminho para futuras iniciativas que possam expandir o mapeamento para outras regiões, integrar novas tecnologias e colaborar com outras plataformas de turismo, sempre com o objetivo de preservar e difundir as tradições afro-brasileiras. O "terreiros.aju.br" se consolida, portanto, como uma iniciativa de grande relevância para o reconhecimento e valorização das religiões afro-brasileiras, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e plural.

## **REFERÊNCIAS**

- AGUIAR, Janaina Couto Teixeira Maia de. **No Caminho das Águas Tem Presentes no Rio, Tem Festa no Mar: O Hibridismo Cultural Nas Festas de Iemanjá e Oxum em Salvador e Aracaju.** Diálogos. Maringá Online, v 18, n 03, p. 1161-1181, set/dez, 2014.
- ALMEIDA, M. R. **Sincretismo e diversidade religiosa: o catolicismo popular no Brasil.** Estudos de Religião, 25(40), 27-49, 2011.
- ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo Estrutural.** São Paulo: Pólen, 2019. 264 p. Feminismos Plurais
- ARAGÃO, Ivan Rego. **Reflexões acerca do turismo cultural religioso e festa católica no Brasil.** Revista Grifos, n. 36/37, 2014.
- ARÁUJO, J. **Sincretismo religioso: reflexões e contribuições para o campo da Antropologia.** Revista Ibero-Americana de Ciências Sociais, 2018.
- ARAÚJO, Denys de Oliveira. **Turismo Religioso e as Rotas de Peregrinação no Brasil.** São Paulo: Roca, 2010
- ARQUIDIOCESSE DE ARACAJU. **A verdadeira história de São Cosme e São Damião, celebrados hoje pela Igreja.** Disponível em: <<https://www.arquidiocesearacaju.org/post/a-verdadeira-hist%C3%B3ria-de-s%C3%A3o-cosme-e-s%C3%A3o-dami%C3%A3o-celebrados-hoje-pela-igreja>>. Acesso em 26/08/2023.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE GOIÁS. Lei que prevê combate à intolerância religiosa nas escolas tem sanção publicada.** Disponível em: <<https://portal.al.go.leg.br/noticias/133366/lei-que-preve-combate-a-intolerancia-religiosa-nas-escolas-tem-sancao-publicada#:~:text=Pela%20nova%20reda%C3%A7%C3%A3o%2C%20o%20artigo,Estado%20e%20combater%20intoler%C3%A2ncia%20religiosa.>>. Acesso em 31/08/2023.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SERGIPE. Festa de Ns<sup>a</sup> da Conceição é declarada Patrimônio Imaterial.** Disponível em: <<https://al.se.leg.br/festa-de-nsa-da-conceicao-e-declarada-patrimonio-imaterial>>. Acesso em 26/08/2023.

**BAPTISTELLA, F. M.; BARCELLINI, G. M. B. Desenvolvimento de Websites.** Centro de Computação UNICAMP, São Paulo, Brasil, 2000.

**BARRETTO, Margarita. Manual de Turismo Cultural.** São Paulo: Papirus, 2007.

**BASTIDE, Roger. Estudos afro-brasileiros.** São Paulo, Perspectiva, 2001.

**BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

**BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia: Rito Nagô.** São Paulo: Companhia das Letras, 1961.

**BERKENBROCK, Volney. A experiência dos orixás: Um estudo sobre a experiência religiosa no candomblé.** Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

**BERND, Zilá. O elogio da crioulidade: o conceito de hibridação a partir dos autores francófonos do Caribe.** In.: ABDALA JUNIOR, Benjamin. (Org.). **Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo e outras misturas.** São Paulo: Boitempo, 2004, p.99-111.

**BEZERRA, E. K. Da invisibilidade à visibilidade negativa das religiões de matriz africana na televisão brasileira.** Interfaces Científicas- Humanas e Sociais, Aracaju, v. 5, n. 2, p. 67-80, 2016.

**BLOG UEAD. Umbanda e Candomblé Temos Semelhanças, Mas Não Somos Iguais.** Disponível em: <<https://umbandaead.blog.br/2017/09/22/umbanda-e-candomble-temos-semelhancas-mas-nao-somosiguais2#:~:text=9%20%E2%80%93%20Il%C3%AAs%20e%20Terreiros,&text=Na%20forma%20mais%20tradicional%20oapresentam%20para%20toda%20a%20comunidade>>. Acesso em 31/08/2023.

**BONIFÁCIO, Welberg Vinicius G. A Invisibilidade das Religiões Afro-Brasileiras nas Paisagens Urbanas.** Universidade Federal de Goiás, 2017.

**BORGES, A. M. S. Aracaju: cidade e religião.** Aracaju: Editora Diário Oficial, 2012.

- BRASIL. **Roteiros da fé.** Rio de Janeiro: Embratur, Arquidiocese do Rio de Janeiro, 2000.
- BUENO, Eduardo. **Brasil uma história - cinco séculos de um país em construção.** Editora Leya, 2012.
- CAMPOS, A.L.; SOUZA, L.A. **Turismo e patrimônio cultural: o papel dos terreiros de candomblé na cidade de Salvador.** Revista Turismo em Análise, v.29, n. 3, p. 409-424, 2018.
- CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade.** São Paulo: Edusp, 2008.
- CARNEIRO, Edson. **Candomblés da Bahia.** Rio de Janeiro: Pallas, 1986.
- CARNEIRO, Edson. **Religiões Negras, Negras Bantos.** 3<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira, 1991.
- CARNEIRO, R. **Umbanda e mediunidade: uma análise sobre as práticas mediúnicas na Umbanda.** Cadernos de Socio museologia, 53(14), 85-99, 2016.
- CARVALHO, A. B. **Kardecismo e sua influência social e política no Brasil.** Cadernos de Sociologia da Religião, 37(2), 89-104, 2020.
- CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem: a elite política imperial.** Editora da Unicamp, 2010.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** Petrópolis RJ:  
Vozes, 2001.
- CHRISTOFFOLI, Ângelo Ricardo. **Turismo e religiosidade no Brasil: um estudo dos discursos da produção acadêmica brasileira,** 2007. Tese (Doutorado em Turismo e Hotelaria). Universidade do Vale de Itajaí, Balneário Camboriú, SC, 2007.
- CLICK SERGIPE. **Cortejo Afro em Homenagem a Santa Bárbara Ocorre em Aracaju.** Disponível em: <<https://www.clicksergipe.com.br/entretenimento/23/47858/cortejo-afro-em-homenagem-a-santa-barbara-ocorre-em-aracaju.html>>. Acesso em 25/08/2023.
- COLOMBO, Aldo P. **O Espírito Santo e o Pentecostalismo no Brasil.** Vida Nova, 1990.
- COSTA, V. B. A. **Protestantismo e cotidiano no Nordeste: a religião protestante em Aracaju (1850-1930).** Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Sergipe, 2010.

- DIAS, Reinaldo. **O Turismo Religioso como Segmento do Mercado Turístico.** In: DIAS, Reinaldo; SILVEIRA, Emerson J. S. (org.). *Turismo Religioso: ensaios e reflexões*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.
- DIAS, Reinaldo; SILVEIRA, Emerson J. S. da. (Org). **Turismo religioso: ensaios e reflexões**. Campinas: Alínea, 2003.
- Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. **Michaelis.**  
[<https://michaelis.uol.com.br/busca?id=V4wk1>](https://michaelis.uol.com.br/busca?id=V4wk1). Acesso em 21/08/2023.
- D'OSOGIYAN, Fernando. Candomblé: Mundo dos Orixás. Disponível em: <Disponível em: <<https://ocandomble.com/2011/01/03/as-aguas-de-oxala/>>. Acesso em 23/08/2023.
- DUCCINI, Luciana; RABELO, Miriam C.M. **As religiões afro-brasileiras no Censo de 2010.** (Orgs). TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata. In: *Religiões em Movimento: o censo de 2010*. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 219-234.
- ELIADE, Mircea. **O Sagrado e o profano: a essência das religiões**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- EXTRA. **SÃO JOÃO E XANGÔ**. Disponível em: <<https://extra.globo.com/blogs/pai-paulo-de-oxala/post/2023/06/a-fogueira-e-o-ajere-de-xango-e-o-dia-de-sao-joao.ghml>>. Acesso em 23/08/2023.
- F5 NEWS. **Caruru de São Cosme e Damião também é tradição em Sergipe**. Disponível em: <<https://www.f5news.com.br/cotidiano/caruru-de-sao-cosme-e-damiao-tambem-e-tradicao-em-sergipe.html>>. Acesso em 25/08/2023.
- FERREIRA, M. **Sincretismo religioso em Sergipe**: festas e celebrações, 2022.
- FERRETTI, S. F. **Repensando o Sincretismo**. São Paulo: Edusp: Fapema, 1995.
- FONSECA FILHO, Ari da Silva. **Educação e Turismo: um estudo sobre a inserção do turismo no ensino fundamental e médio**. 183 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, USP, São Paulo, 2007.
- FRANCO, Gilciana Paulo. **As religiões de matriz africana no Brasil: luta, resistência e sobrevivência**. Revista Discente do Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião da UFJF. Sacrilegens, Juiz de Fora, v. 18, n. 1, p. 30-46, jan-jun / 2021.
- FREITAS, Morena. **Correndo atrás de doce: socialidades na festa de Cosme e Damião**. Ponto Urbe Revista do núcleo de antropologia urbana da USP. 24, 2019.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOMES, Luciana. **Territórios sagrados: mapeamento dos terreiros de candomblé e umbanda em Belo Horizonte**. Cadernos de Geografia, v.28, n.51, p.106-120,2018.

- GONCALVES, J. R. S. (2003). **O patrimônio como categoria de pensamento.** In: ABREU, R.; CHAGAS, M. **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos.** Rio de Janeiro: DP&A, p. 25-33. Recuperado de: [http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/coletaneas/06-memoria-e-patrimonio\\_ensaios-contemporaneos.pdf](http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/coletaneas/06-memoria-e-patrimonio_ensaios-contemporaneos.pdf).
- GUIMARÃES, Ana Luzia de Oliveira M. **Mapeamento de Casas de Religiões de Matriz Africana no Rio de Janeiro.** Departamento de Sociologia. PUC – RJ, 2011.
- HENRY, A. **A Semana Santa nos Terreiros: um Estudo do Sincretismo Religioso em Belém do Pará.** Religião e Sociedade. Rio de Janeiro, 1987.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** José Olympio, 1936.
- ILE AXE OMIN OTA ODARA. **A FOGUEIRA DE XANGÔ – O ORIXÁ DO FOGO.** Disponível em: <<https://ileotaodara.com.br/2016/06/24/a-fogueira-de-xango-o-orixa-do-fogo/>> Acesso em 25/08/2023.
- INSTITUTO PRETO NOVOS - IPN. **Museu Memorial.** Disponível em: <<https://pretosnovos.com.br/>>. Acesso em 30/09/2023
- LANDES, Ruth. **A cidade das mulheres.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1947.
- LANQUAR, Robert. **La nueva dinámica del turismo religioso y espiritual.** In: Conferencia Internacional de Córdoba: Turismo y Religiones: Una Contribución al Dialogo de Religiones, Culturas y Civilizaciones, OMT, 29-31 de octubre de 2007.
- LIMA, R.F.; MOTA, L.M. **Turismo étnico e religioso em Salvador: o papel dos terreiros de candomblé.** Turismo – Visão e Ação, v. 17, n. 3, p. 407-422, 2015).
- LOPES, Nei. **O toque do atabaque. História Viva: temas brasileiros.** São Paulo, 2023. 61, Dueto Editorial.
- MACEDO, R. M. **A influência do espiritismo kardecista na Umbanda: um olhar sobre as práticas e crenças.** Horizontes Antropológicos, 21(43), 99-122, 2015.
- MACHADO, Fábio Henrique; SALES, Priscila Müller. **O Protestantismo no Brasil.** São Paulo: Editora Ática, 2017.
- MAIO, Carlos Alberto. **Turismo Religioso e Desenvolvimento Local.** Ponta Grossa-PR. UEPG. 2003.
- MAURÍCIO, George. **O candomblé bem explicado: Nações Bantu, Iorubá e Fon.** Rio de Janeiro: Pallas, 2014.
- MAUSS, Marcel. **Ensaio Sobre a Dadiva.** Lisboa: Edições 70, 2008.

- MENEZES, Isabella de Oliveira. **Mapeamento de Casas de Matriz Africana no Rio de Janeiro: Análise de Manifestações de Intolerância Religiosa.** Departamento de Ciências Sociais. PUC – RJ. Rio de Janeiro – RJ, 2013.
- MENEZES, Renata de Castro. **Doces santos: reciprocidade, relações inter-religiosas e fluxos urbanos em torno à devoção a Cosme e Damião no Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: Museu Nacional / UFRJ, 2013.
- MIELKE, Eduardo Jorge Costa. **Desenvolvimento Turístico de Base Comunitária.** Porto Alegre – RS. Ed. Alínea, 2009.
- MINISTERIO DOS DIREITOS HUMANOS. **Mapeamento das redes dos povos e comunidades de matriz africana e de terreiros.** < <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/consultorias/seppir/mapeamento-das-redes-dos-povos-e-comunidades-de-matriz-africana-e-de-terreiros> >. Acessado em 06/05/2023.
- MORIN, E. **Ensaio da Complexidade.** Porto Alegre: Sulina, 2006. 4<sup>a</sup> edição.
- MOTTA, Regina Novaes. **Sincretismo Religioso.** São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- MUNANGA, Kebengele. **Quadro atual das religiões africanas e perspectivas de mudança.** São Paulo: ÁFRICA: Revista do Centro de Estudos Africanos, USP, n.8, p. 60-64, 1985.
- MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra.** Petropolis – RJ; Vozes, 1999.
- NASCIMENTO, Jeane Virgínia Costa do. Souza, Elio Ferreira de. **Deuses na Encruzilhada: hibridismo religioso em Um defeito de cor, de Ana Maria Gonçalves e The bondwoman's narrative, de Hannah Crafts.** Cajuína, V. 3, N. 2, 2018, p. 95–106.
- NASCIMENTO, Marcelo Carvalho de. **Ecos de uma Tradição: Aspectos da Festa de Bom Jesus dos Navegantes (1856-1910).** Monografia. Departamento de História.UFS/SE, 2002.
- NEGRÃO, L. N. **Pluralismo e multiplicidades religiosas no Brasil contemporâneo.** Revista Sociedade e Estado, UnB: Brasília, v. 23, n. 2, p. 261-279, 2008.
- NETO, João Mendes da Rocha. **Território: Conceitos e Abordagens nas Interpretações da Geografia.** 2018. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3291/6/Aula%201%20Jo%C3%A3o%20-%20Conceitos%20e%20Abordagens%20nas%20interpreta%C3%A7%C3%A7%C3%B5es%20da%20Geografia.pdf>>. Acesso em 28/08/2024

OLIVEIRA. Ana Claudia. **Dia de Todos os Santos.** <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/religiao/dia-de-todos-os-santos>>. Acessado em 24/08/2023.

OLIVEIRA, J. A. L. **Religiões afro-brasileiras em Sergipe: territórios de ancestralidades e resistências.** Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Sergipe, 2019.

OLIVEIRA, R. **O sincretismo religioso na cultura sergipana.** Revista de Estudos Culturais, 15(2), 85-99, 2020.

OLIVEIRA, Renato da Silva. **Religiões afro-brasileiras e a questão do reconhecimento. In: Identidade e pluralismo: questões atuais da diversidade cultural no Brasil.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

Organização Mundial do Turismo – OMT. **Introdução ao Turismo** São Paulo: Roca, 2001.

ORTIZ. Renato. **A morte branca do feiticeiro negro: umbanda e sociedade brasileira.** São Paulo: Braziliense, 1999.

PALHARES, Ricardo Henrique et al... **Territórios invisíveis: mapeamento de terreiros de umbanda em montes claros-mg.** Anais do XIV ENANPEGE... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/78122>>. Acesso em: 11/07/2023

PEIXOTO, Norberto. **Umbanda Pé No Chão: Um Guia De Estudo Orientado Pelo Espírito** Ramatís. 1º edição – 2008.

PELEGRIINI, S. **Liberdade religiosa no Brasil: um debate em construção.** Revista USP, (68), 170-181, 2005.

PENA, Rodolfo F. Alves. **"O que é território?"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-territorio.htm>. Acesso em 16 de agosto de 2024.

PEREIRA, João Baptista Borges. **O Sincretismo Religioso no Brasil.** 1974.

PORTAL GLOBO.COM. **Cortejo de Santa Bárbara Acontece neste Domingo.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2016/11/cortejo-de-santa-barbara-acontece-neste-domingo.html>>. Acesso em 25/08/2023.

PORTAL GOV.BR. **Respeite o meu terreiro: pesquisa recebe contribuições de lideranças de terreiros do país.** Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/respeite-o-meu-terreiro-pesquisa-recebe-contribuicoes-de-liderancias-de-terreiros-do-pais>

- PORTAL INFONET. Cortejo de Santa Bárbara acontece no domingo, dia 4.** <<https://infonet.com.br/noticias/cultura/cortejo-de-santa-barbara-acontece-no-domingo-dia-4/>>. Acessado em 25/08/2023.
- PORTAL IPHAN. PLANO Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana.** <<http://www.seppir.gov.br/arquivos-pdf/plano-nacional-de-desenvolvimento-sustentavel-dos-povos-e-comunidades-tradicionais-de-matriz-africana.pdf>>. Acesso em 15/06/2023.
- PORTAL TERRA. Sincretismo: Xangô e São João Compartilham o Mesmo Fogo?** Disponível em: <[https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/degusta/festa-junina/sincretismo-xango-e-sao-joao-compartilham-o-mesmo-fogo\\_0da2b813a06c300865fa555c571cfbf6e6383tvo.html](https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/degusta/festa-junina/sincretismo-xango-e-sao-joao-compartilham-o-mesmo-fogo_0da2b813a06c300865fa555c571cfbf6e6383tvo.html)>. Acesso em 23/08/2023.
- PRANDI. Reginaldo. As religiões afro-brasileiras e seus seguidores.** Porto Alegre: Revista Civitas, ano/vol. III, nº1, 2003.
- PRANDI. Reginaldo. Herdeiras do Axé: Candomblé e Umbanda em São Paulo.** Editora Hucitec, 2001.
- PRANDI. Reginaldo. Os Candomblés de São Paulo: a velha magia na metrópole nova.** Editora Hucitec, 2001.
- PRANDI. Reginaldo. Mitologia dos Orixás.** São Paulo. Companhia das Letras, 2001.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU. Bloco “Afoxé Omo Oxum” leva multidão à Orla de Atalaia.** Disponível em <[https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/48540/bloco-'afoxe\\_omo\\_oxum'\\_leva\\_multida\\_o\\_a\\_orla\\_de\\_atalaia.html](https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/48540/bloco-'afoxe_omo_oxum'_leva_multida_o_a_orla_de_atalaia.html)>. Acesso em 26/08/2023.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU. Festejos em Aracaju.** Disponível em: <<https://www.aracaju.se.gov.br/index.php?act=leitura&codigo=38051>> Acesso em 26/08/2023.
- RIFKIN, J. A era do Acesso** São Paulo: Makron Books, 2001.
- RIVAS NETO, Francisco. Escolas das religiões afro-brasileiras: tradição oral e diversidade.** São Paulo: Arché, 2013.
- ROCHA, Gabriel dos Santos. Antirracismo, negritude e universalismo em Pele negra, máscaras brancas de Frantz Fanon. Sankofa** (São Paulo), [S.L.], v. 8, n. 15, p. 110-119, 17 ago. 2015. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1983-6023.sank.2015.102437>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sankofa/article/view/102437>. Acesso em: 21/08/2023.

- SANTOS, J. A., & Lima, M. S. **O Kardecismo como corrente religiosa de destaque no Brasil.** Anais do Congresso Nacional de Sociologia, 2018.
- SANTOS, Magno Francisco de Jesus; SANTIAGO, Márcia Maria Santos. **Desastre de Ano Bom: tristes lembranças da festa de Bom Jesus dos Navegantes em Aracaju em 1911.** Caderno de Cultura do Estudante. Vol 5. São Cristóvão: UFS, 2006, p. 37-44.
- SILVA, E. P da. **Património e identidade. Os desafios do turismo cultural,** 2005.
- SILVA, A. B., SOUZA, C. C., & PEREIRA, D. L. **O turismo religioso nas matrizes africanas no Brasil: O caso do candomblé e da umbanda em Salvador.** Caderno Virtual de Turismo, 252-265, 2021.
- SILVA, Rosilene da Conceição. **Sincretismo Religioso e Hibridismo Cultural: Caminhos para a afirmação da religiosidade afro-brasileira.** Revista da ABPN • v. 2, n. 5 • jul.-out. 2011 • p. 13-18.
- SILVA, Vagner Gonçalves da. **Orixás da Metrópole.** 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editora FEUSP, 2022.
- RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.** 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.
- Ribeiro, D. **Religiões afro-brasileiras e diálogo inter-religioso.** Revista USP, (100), 183-196.
- RICHARDS, G. **Turismo Cultural: padrões e implicações.** In: CAMARGO, P; CRUZ, G. Turismo Cultural; estratégias, sustentabilidade e tendências. Uesc: Bahia, 2009.
- RICHARDS, G. & Wilson, J. **Tourism development trajectories: from culture to creativity.** Routledge, London, 2006.
- SANTOS, A. P. **Introdução à geografia das religiões.** Revista GEOUSP-Espaço e Tempo, USP: São Paulo, n. 11, 2002.
- SANTOS, M. L. **Igreja, Estado e sociedade em Sergipe (1850-1930).** Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Sergipe, 2008.
- SILVA, V. L. **Sincretismo religioso no Brasil.** Revista Brasileira de Ciências Sociais, 25(72), 65-80, 2010.
- SILVA, Vagner Gonçalves da. **Caminhos da alma: memória afro-brasileira.** Editora Selo Negro: São Paulo, 2002
- SILVA, Vagner Gonçalves da. **O candomblé reinventado: cultura popular e educação no Brasil.** Editora Unesp, 2010.
- SMITH, Melanie. K. **Issues in cultural tourism studies.** New York: Routledge, 2010.

UESC. **Mapeamento dos Terreiros de Candomblé em Ilhéus.** Disponível em: <[http://www.uesc.br/nucleos/kawe/candomble/index.php?item=conteudo\\_apresentacao.php](http://www.uesc.br/nucleos/kawe/candomble/index.php?item=conteudo_apresentacao.php)> Acesso em 05/09/2023

UFBA. **Mapeamento dos Terreiros de Salvador.** Disponível em: <<https://terreiros.ceao.ufba.br/apresentacao>>. Acesso em 05/09/2023.

UFRN. **Mapeamento dos Terreiros de Natal.** Disponível em: <<https://cchl.ufrn.br/mapeamentodosterreirosdenatal/index.php>>. Acesso em 05/09/2023.

**UNESCO. Cultural Tourism: A Handbook for Community-based Planning and Development.** Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2018.

VASCONCELOS, P. F. **Turismo nas religiões afro-brasileiras: um estudo exploratório sobre as motivações dos turistas.** Revista Brasileira de Turismo, 5(1), 112-128, 2020.

VERGER, Fatumbi Pierre. **Orixás: Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo.** Editora: Fundação Pierre Verger, 2018.

VIEIRA, Jackelyn Tayana Pereira. **A Invisibilidade do Turismo Religioso Afrodescendente na Cidade de Teresópolis – RJ.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2021.

VIEIRA, J. T. P., & GUIMARÃES, V. L. **Turismo religioso e combate à intolerância em tempos de COVID-19: um olhar sobre a umbanda na cidade de Teresópolis-RJ.** Revista de Turismo Contemporâneo, 10(1), 94-116, 2022.